

11.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 11.º Ano

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documentos Orientadores: *Aprendizagens Essenciais (AE) e Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PA)*

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECOLHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>Recuperação de Aprendizagens não trabalhadas no 10.º Ano</p> <p>O problema da organização de uma sociedade justa: As críticas a Rawls (Michael Sandel e Robert Nozick).</p>	Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).	Mobilização dos conceitos nucleares da perspetiva filosófica de Rawls. Enunciação das posições críticas de Michael Sandel e de Robert Nozick.	Conhecedor (A, C)	Produção Escrita/Oral	3
<p>Módulo IV - O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica</p> <p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento.</p> <p>O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético.</p> <p>Descartes, a resposta racionalista - a <i>dúvida metódica</i>; o <i>cogito (a priori)</i>; a <i>clareza e a distinção das ideias como critério de verdade</i>; o <i>papel da existência de Deus</i>.</p> <p>Hume, a resposta empirista - <i>impressões e ideias (a posteriori)</i>; <i>questões de facto</i></p>	<p>Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem o conhecimento.</p> <p>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</p> <p>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em</p>	<p>Formulação, pelos alunos, individualmente ou em grupo, do problema filosófico da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos.</p> <p>Identificação, pelos alunos, da tese e dos argumentos apresentados por Descartes para justificar a possibilidade do conhecimento.</p> <p>Discussão crítica, em pequenos grupos, da posição de Descartes face à possibilidade do conhecimento.</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I)</p> <p>Analítico, criativo, questionador (C,D)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p> <p>Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, I)</p>	<p>Trabalho de Pesquisa</p> <p>Produção Escrita/Oral</p> <p>Relatório de Aula</p> <p>Trabalho de Grupo</p> <p>Fichas de Trabalho</p>	<p>4</p> <p>13</p> <p>10</p>

11.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 11.º Ano

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECOLHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p><i>e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.</i></p> <p>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]</p> <p>Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses. O problema da demarcação do conhecimento científico. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação. Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. A racionalidade científica e a questão da objetividade O problema da evolução da ciência e da objetividade do</p>	<p>estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.</p> <p>Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica. Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica.</p> <p>Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica. Expor criticamente o papel da indução no método científico. Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. Discutir criticamente a teoria de Popper.</p> <p>Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica.</p>	<p>Identificação, pelos alunos, da tese e dos argumentos apresentados por Descartes para justificar a possibilidade do conhecimento. Discussão crítica, em pequenos grupos, da posição de Hume face à possibilidade do conhecimento.</p> <p>Construção, por parte dos alunos, de uma tabela comparativa com a resposta de Descartes e Hume ao problema filosófico da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Enunciação, a pares, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudocientíficas.</p> <p>Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspetiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos.</p> <p>Análise de vídeos informativos acerca da posição de Popper sobre o problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>Análise e discussão de vídeos informativos acerca da posição de Kuhn face à evolução do conhecimento científico.</p>	<p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> <p>Questionador, crítico, analítico (D, E, F, I)</p> <p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p> <p>Conhecedor, questionador, analítico, criativo, comunicador (C, D, F, I)</p> <p>Analítico, criativo (C, F)</p>	<p>Ensaio Filosófico</p> <p>Relatório de Filme</p> <p>Trabalho de Grupo</p> <p>Trabalho a Pares</p> <p>Trabalho de Pesquisa</p> <p>Fichas de Trabalho</p> <p>Relatório de Aula</p>	<p>8</p> <p>8</p>

11.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 11.º Ano

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECOLHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.</p> <p>A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]</p> <p>A criação artística e a obra de arte O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.</p>	<p>Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.</p> <p>Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte.</p>	<p>Construção, a pares, de uma tabela comparativa entre a posição de Popper e de Kuhn.</p> <p>Realização de um debate confrontando as posições de Popper e Kuhn.</p> <p>Realização de uma visita a um Museu para contactar com vários tipos de obras de arte.</p> <p>Participação num fórum de discussão acerca da definição de arte.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, a apresentar oralmente.</p>	<p>Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F)</p> <p>Colaborativo, responsável, autónomo (A, F)</p> <p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> <p>Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F)</p>	<p>Debate</p> <p>Relatório de Visita de Estudo</p> <p>Produção escrita</p> <p>Mapas mentais</p> <p>Apresentação oral</p>	<p>8</p>

11.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 11.º Ano

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECOLHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
<p>A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião] Religião, razão e fé</p> <p>O problema da existência de Deus.</p> <p>O conceito teísta de Deus.</p> <p>Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico, teleológico e ontológico.</p> <p>O fideísmo de Pascal.</p> <p>O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).</p> <p>Temas/ problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião</p>	<p>Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Explicitar o conceito teísta de Deus.</p> <p>Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.</p> <p>Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus.</p> <p>Caracterizar a posição fideísta de Pascal.</p> <p>Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal.</p> <p>Clarificar o argumento do mal de Leibniz.</p> <p>Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.</p> <p>1. A redefinição do humano pela tecnociência.</p> <p>2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial.</p> <p>3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano.</p>	<p>Apresentação, pelos alunos, de contra-exemplos ao conceito teísta de Deus.</p> <p>Apresentação, pelos alunos, individualmente ou em trabalho colaborativo de um ou dos argumentos sobre a existência de Deus.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo a apresentar oralmente.</p> <p>Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática.</p> <p>Formulação do problema filosófico em discussão.</p> <p>Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão.</p>	<p>Questionador, crítico, analítico, criativo, sabedor (C, D, F)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> <p>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo,</p>	<p>Apresentação oral</p> <p>Trabalho de Grupo</p> <p>Apresentação oral</p> <p>Ensaio Filosófico</p>	<p>8</p> <p>4</p>

11.º Ano do Ensino Secundário

Disciplina: Filosofia

Ano de escolaridade: 11.º Ano

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	PROCESSOS DE RECOLHA/INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS (50')
	<p>4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho.</p> <p>5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano.</p> <p>6. Questões éticas da reprodução assistida.</p> <p>7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida.</p> <p>8. A legitimidade da experimentação animal.</p> <p>9. A ciência e cuidado pelo ambiente.</p> <p>10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana.</p> <p>11. Arte, sociedade e política.</p> <p>12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus.</p> <p>13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano).</p>	<p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Mill e Rawls).</p> <p>Confrontação crítica de teses e de argumentos.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.</p>	<p>participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G)</p>		

NOTA:

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA): **A** – Linguagens e textos / **B** – Informação e comunicação / **C** – Raciocínio e resolução de problemas / **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo / **E** – Relacionamento interpessoal / **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia / **G** – Bem-estar, saúde e ambiente / **H** – Sensibilidade estética e artística / **I** – Saber científico, técnico e tecnológico / **J** – Consciência e domínio do corpo.